

# Ampliando fronteiras em Saúde: capacitação em suporte básico de vida para todos

*Expanding frontiers in Health: basic life support training for all*

Allan Gonçalves Henriques<sup>1</sup>, Gabriel Smith Sobral Vieira<sup>1</sup>, Carolina Fiorin Anhoque<sup>1</sup>, Erick Freitas Curi<sup>1</sup>

As doenças cardiovasculares são a principal causa de óbitos desde a década de 60 e constituem um problema global de saúde, sendo responsáveis por mais de 18 milhões de mortes anualmente<sup>1</sup>. Nesse contexto, as doenças isquêmicas do coração representam a doença cardiovascular mais prevalente, ocupando a primeira posição como causa de morte em todo o mundo, considerando dados até 2019. Foram causadoras de 9,1 milhões de óbitos em 2019 (16,2% de todas as causas), sendo 171 mil mortes apenas no Brasil, representando 12,1% de todas as causas<sup>2</sup>.

As doenças cardiovasculares são as principais etiologias de parada cardiorrespiratória (PCR) extra-hospitalar não traumática em adultos, que acontece em grande maioria dentro de casa (73,9%), seguidas por locais públicos (15,1%) e instituições de longa permanência para idosos (10,9%)<sup>3</sup>. Nesses casos, a sobrevivência mundial dos pacientes é baixíssima, com mais de 90% das vítimas evoluindo para óbito<sup>3-5</sup>.

Os primeiros socorros são caracterizados como o primeiro atendimento a vítima de mal súbito ou acidente e visa à atenção imediata até a chegada de equipes especializadas em suporte básico ou avançado de vida<sup>6</sup>. Embora existam esforços para promover a aplicação de primeiros socorros por pessoas sem treinamento médico, apenas 45% iniciam a RCP, e o desfibrilador externo automático (DEA) é utilizado em apenas 1% dos casos de parada cardíaca em domicílios e em 8% dos casos em espaços públicos<sup>7</sup>.

O treinamento adequado da população para a assistência pré-hospitalar em situações de urgência e emergência evita a paralisia do socorrista nos momentos de decisão durante o atendimento<sup>8</sup>. Além disso, a abordagem adequada e imediata do ambiente e da vítima nessas situações pode ser decisiva na evolução do quadro do indivíduo<sup>7</sup>.

Nesse cenário, o curso Salve uma Vida integra uma série de ações da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), pelo Núcleo SBA Vida, car-

<sup>1</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, Brasil.

**Correspondência:**  
erickfcuri@gmail.com

**Direitos autorais:**  
Copyright © 2023 Allan Gonçalves Henriques, Gabriel Smith Sobral Vieira, Carolina Fiorin Anhoque, Erick Freitas Curi.

**Licença:**  
Este é um editorial distribuído em Acesso Aberto sob os termos da Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

**ISSN:**  
2446-5410

acterizando um Projeto de Responsabilidade Social voltado para capacitação da população em geral (não médicos) para reconhecimento, acionamento imediato de serviço médico especializado e tratamento inicial de uma parada cardiorrespiratória, ou seja, o treinamento em Suporte Básico à Vida. Por meio dessa atividade, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) capacita cidadãos a prestarem os primeiros socorros adequados a vítimas de parada cardiorrespiratória e àqueles com obstrução de via aérea por engasgos acidentais.

Essa história se iniciou em 2011. Sob a batuta do Dr. Márcio de Pinho Martins, o curso ganhou vida. A SBA iniciou uma série de cursos nos mais variados ambientes possíveis. Hoje, já são mais de 200 cursos e mais de 4 mil pessoas treinadas em todo o território nacional. Pode-se dizer que os desafios encarados com muita responsabilidade e dedicação levaram o treinamento aos mais variados locais e públicos, como escolas, comunidades carentes, igrejas, hotéis, condomínios, shoppings, academias e universidades. Se muito é ensinado, muito também é acrescido a cada pergunta trazida ao curso. São exatamente essas dúvidas que permitem produzir um conteúdo que extrapola o currículo básico do suporte básico de vida e aperfeiçoar constantemente as aulas, adaptando o conteúdo às várias realidades brasileiras.

Apesar do sucesso no decorrer dos anos e com o fortalecimento do compromisso social do projeto, faltava ainda um motor mais potente e propulsor. No ano de 2014, foi feito um chamado a todas as Regionais da SBA (sociedades estaduais federadas à SBA). A SBA disponibilizou a aula teórica e dentro de cada uma das Regionais foram descobertas pessoas dotadas de um espírito altruísta. E nesse ponto, vale escrever como a filosofia define o altruísmo. O pensador Comte (1798–1857) descreve como uma tendência ou inclinação de natureza instintiva que incita o ser humano à preocupação com o outro e que, não obstante sua atuação espontânea, deve ser aprimorada pela educação positivista, evitando-se, assim, a ação antagonista dos instintos naturais do egoísmo. Dessa forma, o Salve uma Vida se espalhou por todo Brasil.

Como uma boa ideia é uma representação mental de algo concreto que é interessante, o Salve uma

Vida chegou às universidades. No pioneirismo, o projeto de extensão universitária foi iniciado na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), coordenado pelo professor Erick Freitas Curi. Assim, o curso ou projeto passou a contar com inúmeros alunos de medicina, reproduzindo em maior velocidade essa ação que honra quem ensina e dignifica quem aprende. Na UFES, o projeto está ativo e vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx/UFES) desde 2016, contando com a participação voluntária de discentes e docentes comprometidos com a popularização do suporte básico de vida e com o benefício social que tem sido alcançado durante todos esses anos.

É fato que os anos de 2020 a 2022 foram duríssimos para o curso. A pandemia da covid-19 o afastou das pessoas e das atividades presenciais, mas não totalmente. Como toda ação alicerçada em princípios éticos e morais sólidos, o Salve uma Vida se compromete com o fazer. A disseminação do conhecimento chegou às mídias sociais, levando, dentro do que era possível, ensinamentos à sociedade que se estenderam até os dias atuais, ampliando a cada dia o público atingido pelo curso.

Em 2023, a humanidade vence a pandemia e a SBA comemora o seu aniversário de 75 anos. A Sociedade, dirigida atualmente pela professora Maria Angela Tardelli e contando sempre com o trabalho árduo da senhora Maria de Las Mercedes Gregória Martin de Azevedo (gerente administrativa da SBA), conclama as Regionais a fazerem o curso Salve uma Vida em todos os estados brasileiros onde possui representação. Retornando às atividades presenciais em grande volume e ainda mantendo os avanços da divulgação pelo meio digital impulsionados pela situação epidemiológica vivida nos últimos anos, o projeto Salve uma Vida na UFES chega ao marco de 500 cidadãos treinados para salvar vidas em 20 cursos ministrados em um intervalo de um ano.

Hoje, o Salve uma Vida já não é apenas um curso, um projeto ou uma ação. Alcançou o patamar das coisas indispensáveis. Quando se descobre uma poderosa ferramenta capaz de salvar valiosas vidas, a palavra retrocesso é apagada do dicionário e dá lugar à persistência, à dedicação e ao progresso contínuo.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Global Health Estimates 2020: Deaths by Cause, Age, Sex, by Country and by Region, 2000-2019 [Internet]. WHO; 2019 [cited 2023 Sep 14]. Available from: <https://www.who.int/data/gho/data>.
2. Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME). GBD Results. Seattle, WA: IHME, University of Washington, 2020 [cited 2023 Sep 14]. Available from: <https://vizhub.healthdata.org/gbd-results/>.
3. Cardiac Arrest Registry to Enhance Survival. Measuring Outcomes. Improving Care. Saving Lives. [Internet]. 2022 [cited 2023 Oct 6]. Available from: <https://mycares.net>.
4. Yan S, Gan Y, Jiang N, Wang R, Chen Y, Luo Z, et al. The global survival rate among adult out-of-hospital cardiac arrest patients who received cardiopulmonary resuscitation: a systematic review and meta-analysis. *Critical Care* [Internet]. 2020 Feb 22 [cited 2023 Oct 6]; 24(1). Available from: <https://ccforum.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13054-020-2773-2>.
5. Tsao CW, Aday AW, Almarzooq ZI, Alonso A, Beaton AZ, Bittencourt MS, et al. Heart Disease and Stroke Statistics—2022 Update: A Report From the American Heart Association. *Circulation*. 2022 Jan 26; 145(8).
6. Garcia SB, Demarzo MM, Ishi RM, Scarpelini S, Borges RM. *Primeiros Socorros: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo*. São Paulo: Atheneu; 2003.
7. Neto RA, Souza HP, Marino LO et al. *Medicina de emergência: abordagem prática*. 17. ed. São Paulo: Editora Manole; 2023.
8. Pergola AM, Araujo IEM. O leigo em situação de emergência. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [Internet]. 2008 Dec 1 [cited 2023 Oct 6]; 42:769-76. Available from: <https://www.scielo.br/j/re USP/a/N3HGt6gcZvRv5q6kKR7hZPL/>.